

Doutor Honoris Causa

Mario Neto Borges



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE
Reitor

CAMILA CELESTE B. FERREIRA ÍTAVO
Vice-Reitora

ANA RITA BARBIERI FILGUEIRAS
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

AUGUSTO CESAR PORTELLA MALHEIROS
Pró-Reitor de Administração e de Infraestrutura

CARMEM BORGES ORTEGA
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

DULCE MARIA TRISTÃO
Pró-Reitora de Planejamento, Orçamento e Finanças

MARCELO FERNANDES PEREIRA
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte

NALVO FRANCO DE ALMEIDA JUNIOR
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

RUY ALBERTO CAETANO CORRÊA FILHO
Pró-Reitor de Graduação

AGUINALDO SILVA
Diretor do Câmpus do Pantanal

ANDRÉIA CRISTINA RIBEIRO
Diretora do Câmpus de Paranaíba

AURI CLAUDIONEI MATOS FRÜBEL
Diretor do Câmpus de Aquidauana

CLÁUDIA CARREIRA DA ROSA
Diretora do Câmpus de Ponta Porã

DANIEL HENRIQUE LOPES
Diretor do Câmpus de Naviraí

ELIENE DIAS DE OLIVEIRA
Diretora do Câmpus de Coxim

KLEBER AUGUSTO GASTALDI
Diretor do Câmpus de Chapadão do Sul

OSMAR JESUS MACEDO
Diretor do Câmpus de Três Lagoas

SOLANGE FACHIN
Diretora do Câmpus de Nova Andradina

FABRICIO DE OLIVEIRA FRAZILIO
Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

HENRIQUE MONGELLI
Diretor da Faculdade de Computação

MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO
Diretora da Faculdade de Ciências Farmacêuticas

ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA
Diretora da Faculdade de Educação

PAULO ZÁRATE PEREIRA
Diretor da Faculdade de Odontologia

ROBERT SCHIAVETO DE SOUZA
Diretor da Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

VERA LÚCIA PENZO
Diretora da Faculdade de Artes Letras e Comunicação

VIVINA DIAS SOL QUEIROZ
Diretora da Faculdade de Ciências Humanas

WILSON AYACH
Diretor da Faculdade de Medicina

YNES DA SILVA FÉLIX
Diretora da Faculdade de Direito

ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA
Diretor do Instituto de Biotecnologias

DOROTÉIA DE FÁTIMA BOZANO
Diretora do Instituto de Física

LINCOLN CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
Diretor do Instituto de Química

LUCIANA CONTRERA
Diretora do Instituto Integrado de Saúde

PATRÍCIA SANDALO PEREIRA
Diretora do Instituto de Matemática

JOSÉ CARLOS DE JESUS LOPES
Diretor da Escola de Administração e Negócios



Doutor *Honoris Causa*

Mario
Neto Borges

MEMBROS DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE
CAMILA CELESTE B. FERREIRA ÍTAVO
ANA RITA BARBIERI FILGUEIRAS
AUGUSTO CÉSAR PORTELLA MALHEIROS
CARMEM BORGES ORTEGA
DULCE MARIA TRISTÃO
MARCELO FERNANDES PEREIRA
NALVO FRANCO DE ALMEIDA JUNIOR
RUY ALBERTO CAETANO CORRÊA FILHO
AGUINALDO SILVA
ALBERT SCHIAVETO DE SOUZA
ANDRÉIA CRISTINA RIBEIRO
AURI CLAUDIONEI MATOS FRÜBEL
CLÁUDIA CARREIRA DA ROSA
DANIEL HENRIQUE LOPES
DOROTÉIA DE FÁTIMA BOZANO
ELIENE DIAS DE OLIVEIRA
FABRICIO DE OLIVEIRA FRAZILIO
HENRIQUE MONGELLI
JOSÉ CARLOS DE JESUS LOPES
KLEBER AUGUSTO GASTALDI
LINCOLN CARLOS SILVA DE OLIVEIRA
LUCIANA CONTRERA
MARIA LÍGIA RODRIGUES MACEDO
ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA
OSMAR JESUS MACEDO
PATRÍCIA SANDALO PEREIRA
PAULO ZÁRATE PEREIRA
ROBERT SCHIAVETO DE SOUZA
SOLANGE FACHIN
VERA LÚCIA PENZO
VIVINA DIAS SOL QUEIROZ
WILSON AYACH
YNES DA SILVA FÉLIX

REPRESENTANTES DOCENTES

ANDRÉ LUIS SOARES DA FONSECA
BRUNO SPOLON MORANGONI
CARLOS ALBERTO DO NASCIMENTO RAMOS
CLEBER AFFONSO ANGELUCI
DIONÍSIO MACHADO LEITE FILHO
ELAINE MIGUEL DELVIVO FARÃO
EVANDRO MAZINA MARTINS
EVERTON DA SILVA NEIRO
FÁBIO DA SILVA SOUSA
FERNANDO RODRIGO FARIAS
FLÁVIA ZECHINELI F. BASTOS
GERALDINO CARNEIRO DE ARAÚJO
GLEISON ANTÔNIO CASAGRANDE
HÉLIO ROBERTO BRAUNSTEIN
IANDARA SCHETTERT SILVA
JEFERSON ADÃO DE A. MATOS
JORGE DE SOUZA PINTO
JOSE ANTONIO BRAGA NETO
JOSE CARLOS DA SILVA
KLINGER TEODORO CIRÍACO
LIANA DESSANDRE D. GARANHANI
LUCIANI COIMBRA DE CARVALHO
MARIA ELIZABETH ARAUJO AJALLA
MARIUZA APARECIDA C. GUIMARÃES
PATRICIA GRACIELA DA ROCHA
PRISCILA VARGES DA SILVA

REPRESENTANTES DE ASSOCIAÇÕES

ARTEMISIA MESQUITA DE ALMEIDA
ERON BRUM
MARCO AURÉLIO STEFANES
NIVALCI BARBOSA DE OLIVEIRA
PAULO CESAR DUARTE PAES

REPRESENTANTE GOVERNO FEDERAL/MEC

CLÁUDIO CÉSAR DA SILVA

REPRESENTANTES DA COMUNIDADE

CLEONI BORTOLLI
MARIANA ADALGIZA GILBERTI URT
MARCOS SILVA

APRESENTAÇÃO

OUTORGAR O TÍTULO DE *Doutor Honoris Causa constitui a máxima distinção concedida pela Universidade a personalidades que tenham se distinguido pelo saber e pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras e do melhor entendimento entre os povos. Na UFMS, o título é outorgado mediante proposta de um ou mais membros do Conselho Universitário.*

*Esta publicação tem o objetivo de registrar a entrega do título de Doutor **Honoris Causa** ao Pesquisador MÁRIO NETO BORGES pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professor, pesquisador e gestor público para Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul e do Brasil.*

A proposta deste título foi aprovada por unanimidade, pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 106, de 20 de setembro de 2018, a partir da proposição do Conselheiro Nalvo Franco de Almeida Junior, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação.

Campo Grande, 27 de novembro de 2018.

DOCUMENTO DE CONCESSÃO DO TÍTULO



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



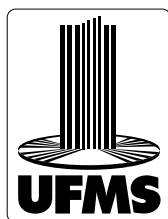
RESOLUÇÃO Nº 106, DE 20 DE SETEMBRO DE 2018.

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido no Processo nº 23104.026136/2018-14, resolve:

Conceder o título de Doutor **Honoris Causa** ao Pesquisador **Mario Neto Borges**, por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professor, pesquisador e gestor público para a Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

MARCELO AUGUSTO SANTOS TURINE,
Presidente.





Doutor *Honoris Causa*

*Mario
Neto Borges*

Solenidade realizada às 20h do dia 27 de novembro de 2018,
no Auditório da Secretaria Especial de Educação a
Distância e Formação de Professores - Sedfor,
Cidade Universitária, s/n
Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

DISCURSO DO PROPONENTE

ESTE É UM MOMENTO histórico para a nossa Universidade. Afinal, estamos concedendo o título de Doutor *Honoris Causa* ao Pesquisador Mario Neto Borges, por sua imensa relevância e contribuição para a Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação do Mato Grosso do Sul e do Brasil, em sua brilhante trajetória de professor, pesquisador e gestor público.

Muito me honra, Professor Mario Neto, ter feito essa indicação, que foi referendada de forma unânime pelo nosso Conselho Universitário. Sua trajetória nos inspira e nos faz ter cada vez mais a certeza de que o único caminho que devemos seguir, enquanto Instituição de Ensino Superior, é o de fazer o que melhor podemos para o desenvolvimento do Brasil, por meio da melhoria da qualidade da nossa Educação e do reconhecimento de nossa pesquisa e de nossos pesquisadores pela comunidade científica internacional.

Sua rica história de valiosas e transformadoras contribuições na PUC Minas, na Universidade Federal de São João del-Rei, na Fapemig, no Confap e no CNPq será sempre lembrada pela comunidade acadêmica brasileira, como uma história de brilho e de méritos, construída por alguém que, de forma expressiva, contribuiu para transformar a Ciência, a Tecnologia e a Inovação em nosso país.

A Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul se sente imensamente honrada e orgulhosa em conceder o título de Doutor *Honoris Causa* a um Engenheiro Elétrico, professor universitário e gestor público que, por meio de muito trabalho e dedicação, tem plantado não só promissoras sementes de desenvolvimento, mas também sementes de esperança, honra e virtude.

Ser honrado, aliás, Professor, não necessariamente significa receber honrarias. Ser honrado é uma virtude. Agora, receber honrarias, que depende de quem reconhece, deve ser uma simples consequência. No seu caso, estamos fazendo apenas uma simples e justa homenagem. É simples em se tratando, neste caso, da cerimônia que ora se realiza, mas é muito importante para a UFMS, pois se trata do título máximo de nossa Instituição.

Nos dê a honra de receber, neste ato, todo o reconhecimento e o respeito da UFMS, uma Instituição que luta arduamente para manter um alto padrão de qualidade nos serviços que entrega, a despeito das históricas assimetrias regionais que ainda assombram as políticas públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação, assimetrias essas que, graças a homens justos e visionários como o Senhor, têm diminuído.

Seja bem-vindo à nossa casa!

Nalvo Franco de Almeida Junior

DISCURSO DO REITOR

HOJE, TENHO A HONRA de presidir esta cerimônia que reconhece a trajetória do educador, cientista e grande gestor Mario Neto Borges. Uma trajetória de um jovem cientista brasileiro que nasceu na pequena cidade de Sacramento em Minas Gerais, e hoje lidera a maior agência de fomento de Ciência, Tecnologia e Inovação do Brasil – o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).



Casado com Marizinha, pai de Raquel e Vitor, uma família unida, e prestes a se tornar um avô maravilhoso. Professor, coordenador de curso e Reitor da Universidade Federal de São João del Rei, Diretor Científico e Presidente da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), Presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), e atualmente nosso Presidente do CNPq. Sua alegria, força, energia, entusiasmo e envolvimento inspiram um exército de pessoas catalisadoras das grandes transformações sociais, educacionais, científicas e econômicas para promoção do bem estar da sociedade brasileira.

A sua vida profissional tem sido um exemplo para todos que o conhecem. Com esta concessão de título Doutor Honoris Causa, a UFMS agracia e é, igualmente, agraciada. Honramos um homem que é um símbolo. E por ele somos honrados.

Professor Mario Neto, agradecemos a partilha do seu saber. Seja muito bem-vindo à galeria dos ilustres Doutores Honoris Causa da UFMS que é, também, a partir desta data, a sua, a nossa Universidade.

Muito obrigado, professor Mario Neto, pela sua amizade e parceria, por nos dar a mão nessa caminhada histórica que empreendemos e sonhamos. Aqui está o nosso reconhecimento. O nosso apreço. O nosso abraço. A nossa amizade.

Seja bem vindo a nossa UFMS.

Campo Grande, 27 de novembro de 2018.

Marcelo Augusto Santos Turine

DISCURSO DO HOMENAGEADO

MAGNÍFICO REITOR da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Professor Marcelo Augusto Santos Turine. Prezada Vice-Reitora Professora Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo. Em nome do Reitor e da Vice-Reitora, cumprimento a todos os membros do Conselho Universitário da UFMS. Meus cumprimentos aos demais dirigentes da Universidade, professores, técnicos-administrativos e alunos.

Prezado Prof. Turine, sou eternamente grato pela afetuosa homenagem que esta Universidade me presta hoje, com o honroso título de Doutor *Honoris Causa*. Foi uma surpresa muito grande pois, embora tenha convivido, na Andifes, com Reitores anteriores desta Instituição, só recentemente me aproximei mais da UFMS. Ao conviver, como Presidente da Fapemig e do Confap, com os Dirigentes da Fundect, em especial o Prof. Turine – Prata desta Casa – é que nossas histórias tiveram mais capítulos com conteúdo mais intensos.

Foi do corpo docente da Computação da UFMS que nasceram os programas, *softwares*, para a gestão de muitas Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – FAPs. Também foi aqui gestado o *software* para submissão eletrônica de projetos dentro da parceria do Confap com o Fundo Newton, um programa de CT&I do Reino Unido com o Brasil, que tive o prazer de coordenar. A equipe de computação da UFMS e, em particular, o Prof. Turine, muito contribuíram, para o refinamento e aperfeiçoamento do SIFAPS – Sistema de Indicadores das FAPS, desenvolvido pelo Grupo Stela de Santa Catarina – colaboração valiosa!!!

Na minha trajetória aprendi que o Brasil é um gigante, não só de extensão territorial e riquezas naturais, mas principalmente de diversidades regionais, culturais e econômicas. Dessa forma, quem olha para o Brasil precisa fazê-lo de forma aberta, e perceber as diferenças e as riquezas de cada região e de cada instituição. Lutar para superar os obstáculos e as dificuldades e explorar as riquezas em benefício das pessoas. Assim, ao chegar ao CNPq, vi na UFMS, liderada por esta dinâmica dupla de Professores, Turine e Camila, a oportunidade de investir em projetos inovadores de pesquisas acadêmicas com foco na solução dos problemas regionais. Desenvolvemos, CNPq e UFMS, uma parceria robusta no mérito e altamente relevante para o fortalecimento das políticas de CT&I do Estado de MS.

Nas experiências internacionais – e são muitas – aprendi que as grandes nações se desenvolvem social e economicamente se suas sociedades priorizam e investem em educação de qualidade em todos os níveis e investimentos perenes e robustos em CT&I. No pilar da educação está a oportunidade de formar cidadãos preparados para contribuir para a construção de uma grande nação e no pilar da CT&I, profissionais qualificados para gerar riquezas e para colaborar com a solução dos problemas nacionais. Dois pilares essenciais para o desenvolvimento de uma Nação Soberana. A Universidade Brasileira no geral, e a UFMS em particular, têm o papel fundamental nesta tarefa crucial para o Brasil.

Nesse sentido, a parceria CNPq e UFMS cumpre um papel importante para demonstrar – pioneiramente – a viabilidade deste desafio: a pesquisa acadêmica, científica e inovadora, promovendo com seus resultados o desenvolvimento regional em bases sólidas e duradoras. Um projeto estimado em R\$ 11 milhões, envolvendo 30 pesquisadores, 5 bolsas de doutorado, 10 de mestrado e 20 de iniciação tecnológica.

Se por esse histórico me fiz merecedor desta honrosa homenagem, afirmo e reafirmo que o reconhecimento, que é a expressão pública da gratidão pelo êxito profissional é, também, a maior recompensa da nossa carreira. Por isso, quero reiterar o meu mais profundo agradecimento ao meu amigo, Prof. Turine e à UFMS por esta honraria, e à minha família, pelo suporte ao longo de tantos anos de luta.

Mario Neto Borges

MARIO NETO BORGES - Memorial



NASCI EM 1955, no município de Sacramento, uma pequena cidade de Minas Gerais, às margens do Rio Grande no Triângulo Mineiro divisa com São Paulo. Filho de Mario Afonso Borges e Ifigênia Netto Borges.



Sou o nono dos 10 filhos do casal, hoje com apenas quatro vivos. Aos seis meses de idade enfrentei o primeiro desafio de ter sido acometido com o vírus da poliomielite que tem limitado minha mobilidade ao longo da vida, hoje dependendo de uma cadeira de rodas para me locomover. Esse fato não me impediu de ter uma infância feliz e praticado futebol de salão, como goleiro, tendo sido campeão do Torneio dos 25 anos do IPUC, em Belo Horizonte.



Além disso, tenho me movimentado pelo mundo todo e já viajei para dezenas de países, incluindo China, Coréia do Sul, Japão e Austrália, cujas viagens são reconhecidamente longas e cansativas.

Em Sacramento cursei, naquela época, o primário e o ginásio no Colégio Estadual Coronel José Afonso de Almeida, onde fiz amizades e tive uma infância e juventude construída com uma boa base acadêmica e moldada em valores éticos e morais que são a sustentação da minha trajetória de relativo sucesso. Também ajudou na formação do meu caráter otimista, bem-humorado e um pouco falante. Isso me levou a ser escolhido o orador da turma de formatura do ginásio em 1969, turma essa que tive o prazer de reencontrar neste ano.



Em 1970, tive que mudar para Belo Horizonte para continuar os estudos cursando o então científico, hoje Ensino Médio, no Colégio Champagnat, e me preparando para o segundo grande desafio de enfrentar o vestibular. Passei no vestibular de Medicina na UFMG - curso gratuito - e Engenharia Elétrica, na PUC Minas - curso pago. Optei, contrariando parte da família, por fazer Engenharia Elétrica, na PUC.



Fui um aluno de mediano para bom, tendo construído um sólido relacionamento com os colegas que mantemos até hoje, depois de 40 anos de formados, e também um bom relacionamento profissional com os professores do Departamento de Engenharia Elétrica no qual tive o meu primeiro emprego como monitor de Eletrotécnica Aplicada II, com a carteira assinada pela PUC Minas, em julho de 1978. Esse foi o ano em que me formei e fui imediatamente contratado como professor assistente no mesmo Departamento, tendo lá trabalhado por 10 anos consecutivos chegando a condição de professor adjunto.

No início da carreira, e sendo o professor mais novo do Departamento, fui escalado para uma atividade no campus avançado da PUC, no Vale do Jequitinhonha, na cidade de Araçuaí, juntamente com outros professores e servidores da universidade. Nessa oportunidade, e por força do destino, fiquei conhecendo a Maria da Conceição Godói Souza, a Marizinha, que se tornou a minha esposa. Estamos casados há 36 anos, tendo um casal de filhos, que é a nossa alegria e que muito nos orgulham.



Tendo abraçado a profissão de professor universitário, da qual muito me orgulho, identifiquei que precisaria melhorar a minha titulação e qualificação. Me inscrevi no mestrado de Engenharia Elétrica da UFMG, tendo defendido minha dissertação em 1985, na área de acionamentos elétricos. Nesse período, desenvolvi muitas atividades acadêmicas e administrativas junto ao Departamento de engenharia elétrica da PUC Minas. Com o passar do tempo verifiquei que o mestrado já não era suficiente para a profissão e que precisaria fazer também o doutorado. No momento em que estava tudo acertado para sair para fazer o doutorado, na Inglaterra, mantendo ainda vínculo com a PUC Minas, fui convidado por professores de São João del-Rei para fazer o concurso na instituição, daquela cidade, que havia acabado de se transformar em uma Instituição Federal de Ensino Superior.

Mais um desafio se apresentava, deixar a condição de professor da PUC, com uma carreira já em consolidação, para mudar com a família para o interior, numa instituição que ainda iria ser formada como Instituição Federal. Embora com perda salarial naquele momento, o desafio muito me motivou ou seja, a oportunidade de colaborar na construção de uma universidade federal nova e dinâmica. Tendo sido aprovado em primeiro lugar no concurso em que foram contratados seis novos professores fui escolhido para ser o primeiro chefe do Departamento de Engenharia Elétrica da então Fundação de Ensino Superior de São João del Rei - Funrei. Em dois anos de gestão fizemos o planejamento do Departamento, o plano de qualificação dos docentes e o projeto dos laboratórios de engenharia elétrica daquela instituição.

Dois anos depois, vem então outro desafio que foi a saída para o meu doutoramento, o qual decidi fazer no exterior na área de educação em engenharia, o que por sua vez não foi bem aceito pelo departamento. Aprovada a minha liberação pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da Funrei, com apenas um voto contrário, parti para a Inglaterra com a família: a esposa, uma filha, Raquel, de cinco anos e um filho, Vitor, de dois anos. Em 1990, nos instalamos na cidade de Huddersfield, no norte da Inglaterra, um local em que o clima e a língua não são nada favoráveis e onde passamos quatro anos da nossa vida para fazer meu doutorado. Nesse período, aprendemos inglês, conseguimos visitar bastante cidades e pontos históricos do Reino Unido e, principalmente, construir uma boa relação acadêmica e científica com os orientadores e com a própria Universidade de Huddersfield. Em razão disso, e, em função de minha trajetória profissional, fui laureado com o título de doutor honoris causa pela Universidade de Huddersfield, em 2017.



Ao retornar à Universidade, em São João del-Rei, com meu título de PhD em Inteligência Artificial Aplicada à Educação - Projeto Curricular para Cursos de Engenharia, fui convocado pelos colegas para me candidatar à diretoria do Centro de Ensino, unidade da instituição responsável pela coordenação de todos os cursos de graduação da Universidade. Fomos eleitos e fizemos um bom trabalho e, como resultado desse trabalho, novamente fui convocado pela comunidade acadêmica para me candidatar ao cargo de Diretor Executivo da Funrei, o que equivale ao cargo de Reitor da Universidade. Esse foi outro grande desafio cujos detalhes ficam para uma próxima oportunidade. Vencida a eleição fizemos um planejamento para, ao longo da gestão, qualificar a Funrei para se tornar uma universidade de fato e de direito.

Ampliamos vagas, criando quatro novos cursos de graduação, contratamos mais professores e técnicos-administrativos, adquirimos um novo câmpus para ampliação da universidade, qualificamos a instituição com a ampliação da titulação de mestres e doutores de dezenas de docentes e a criação dos dois primeiros cursos de mestrado *stricto sensu*. Após superar vários obstáculos administrativos, burocráticos e acadêmicos, o ápice do projeto foi conseguido, em 21 de abril de 2002, com a transformação da Funrei em Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, realizando assim o sonho de Tiradentes e de Tancredo Neves.

Com o doutoramento na área de educação em engenharia, passamos a ter uma atuação mais forte junto à Associação Brasileira de Educação de Engenharia - Abenge. Por dois mandatos participamos, como Diretor Acadêmico, da Diretoria da Associação, no período de 2004 a 2010.

Feito o processo eleitoral, em 2004, e eleito o sucessor, fomos convidados pelos demais Reitores das universidades públicas de MG para

concorrer à posição de Diretor Científico da Fundação de Amparo à Pesquisa de MG - Fapemig. Compusemos a lista tríplice para escolha do Diretor Científico da Fapemig e fomos nomeados, pelo então Governador do Estado. Permaneci na Direção da Fundação por 10 anos, sendo 4 como Diretor, e 6 como Presidente, de julho de 2004 a dezembro de 2014. Nesse período, construímos uma das mais dinâmicas e modernas FAPs do País, tendo ampliado seu orçamento em 20 vezes, o que a tornou a segunda maior do Brasil. A importância da Fapemig foi reconhecida nacionalmente com nossa eleição para Presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - Confap por dois mandatos. O Confap passou a ser uma entidade muito importante no sistema brasileiro de CT&I com forte inserção internacional. Ao terminar nosso mandato como Presidente da Fapemig, fomos convidados pelo então Presidente do Confap para assessorar este Conselho nas suas relações internacionais, posição que ocupamos por 2 anos, de 2014 a 2016.

Em outubro de 2016, fomos convidados pelo Ministro Gilberto Kassab para a Presidência do CNPq, cargo que tenho a honra de ocupar no momento. Foi um grande desafio naquele momento, em função da crise política e econômica que impunha cortes a todos os Ministérios. Conseguimos manter as pesquisas em andamento e não cortar bolsas. Pagamos dívidas e recuperamos o protagonismo do CNPq no cenário nacional e internacional. Nosso trabalho no CNPq tem sido reconhecido e culmina com a honraria de receber o título de Doutor *Honoris Causa* da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, que muito me orgulha. Em nome do Prof. Marcelo Turine, Magnífico Reitor, agradeço de coração ao Conselho Universitário da UFMS, está significativa homenagem.

Nesse breve relato, concluo expressando a todos que compartilharam minha trajetória meus reconhecimento e agradecimento de ter construído uma vida rica em experiências e muito feliz. Em especial, à minha família, que agora será ampliada com a chegada, em dezembro, do primeiro neto – o Gregório, filho da minha filha Raquel e do meu genro Guilherme.



DEPOIMENTOS

Prof^a. Dr^a Ana Lucia Delgado Assad



Economista, Doutora em Política Científica e Tecnológica pela Unicamp. Analista de Ciência e Tecnologia do CNPq/aposentada. Diretora Executiva da Associação Brasileira de Estudos das Abelhas – Abelha.

Falar sobre o Prof. Dr. Mario Neto Borges, ou melhor, sobre o Mário Neto, é uma alegria e um desafio. O conheci na época em que era responsável pela implantação dos Institutos Nacionais e pelas parcerias com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), estando eu no CNPq e ele na presidência da Fapemig. Desde então, nos encontramos em várias situações, em reuniões no Confab, na Fapemig, no MCTIC, nas discussões do Marco Legal para C&T&I, e mais recentemente, ele na presidência do CNPq, estando eu numa organização privada sem fins lucrativos, voltada aos estudos das abelhas.

Além de ser uma pessoa carismática, simples e sempre muito bem-humorada, sua proposta de vida é superar desafios, desde os pequenos até os maiores, de ordem física, pessoal ou político-institucional. Mário Neto acredita na construção de parcerias para o avanço da ciência, da tecnologia e da inovação, na simplificação dos processos de gestão, no diálogo contínuo. Assim, poder trabalhar com ele, em diferentes situações, sempre é um aprendizado, uma forma de superar dificuldade e acreditar em mudanças. Parabéns Mario Neto! Mais do que merecida esta homenagem!



Professor Assistente do Inbio

*Generosidade, Amizade e Gratidão!
Sonhos de infância e adolescência...*

O Doutor Professor Mario Neto Borges, para mim, é o menino Marinho dos anos 60, de Sacramento, Minas Gerais, da infância à adolescência. Ali germinou a semente de uma grande paixão e desejo de ensinar. Era tempo de ginásio, na escola pública de Sacramento, quando ele socorria os colegas antes das provas bimestrais e finais, um ensinante.

Sinto-me honrado e com grande emoção, neste momento, para falar um pouco do Marinho e de nossa relação ensinante/aprendente na turma do ginásio. Pelo coleguismo e amizade, como também pela humildade, generosidade e capacidade de compartilhar.

Como um dia Maturana e Varela (1973) teorizaram a Auto-poiese, **“onde o Ensinante e o aprendente constroem seu conhecimento”**, nosso querido Marinho é um Autopoiético.

A ideia de autopoiese surge subjacentemente na proposta de Paulo Freire (1997) de que **“Conhecimento não se transmite, se constrói”**. E segundo ele, **“Educar é um ato político e exige que, para a transformação do mundo, o sonho seja vigoroso, pleno de coragem para sua realização”**.

Completando com o dizer freudiano: “[...] só será bom educador aquele que conseguir estar em paz com a criança que vive dentro dele”.

É uma honra e uma oportunidade pra nós, seus colegas de ginásio, vivenciar este momento de sua brilhante vida acadêmica.

Com louvor nós o saudamos. Saudamos a Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) pela homenagem.



Reitor da UFV 2000-2004, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e atual Presidente da Fapemig.

Um pouco sobre Mario Neto Borges

Falar de Mario Neto Borges é falar de trabalho e crença no futuro! Otimista por natureza e trabalhador incansável, adotou a persistência como complemento para vencer os desafios e, assim, conseguiu recheiar de sucesso sua caminhada pessoal e profissional. Brilhante estudante, cursou engenharia por absoluta convicção, vez que houvera sido aprovado para Medicina. Titulou-se doutor na Inglaterra e seguiu a carreira de professor e pesquisador na Universidade Federal de São João del-Rei, para a qual contribuiu decididamente, graças à sua habilidade política e esforço, para a sua criação a partir da transformação de uma Fundação de ensino superior local que dirigia, a Funrei.

Impossível não comentar ainda sobre a sua incrível capacidade de superação de condições adversas, como a que lhe foi imposta por ter sido acometido por uma paralisia infantil. Nunca se valeu dessa condição como escudo para deixar de realizar seus sonhos e compromissos. Pelo contrário, redobrou-lhe a força, a humildade e a determinação para promover a educação, a ciência, a tecnologia e a inovação, sempre na perspectiva da construção do benefício coletivo. Convidado constantemente para missões internacionais, como recentemente para a Rússia e o Japão, Mario Neto demonstra uma enorme vitalidade e capacidade de alavancar programas de cooperação interinstitucional, conectando pessoas em prol do avanço do conhecimento e da tecnologia. Foi assim na Funrei, na Fapemig, no Confap e agora no CNPq. Uma caminhada de superação e sucesso, acompanhada de um incansável bom humor, que é uma de suas marcas.

À frente da Fapemig, Mario demonstrou suas qualidades de gestor, deu passos incríveis durante a sua gestão como Diretor Científico e, mais tarde, como Presidente. Fortaleceu com uma

nova dinâmica o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia & Inovação com novos e robustos programas de capacitação e de pesquisa. Ainda na Fapemig, assumiu a presidência do Conselho Nacional das Fundações de Amparo – Confap, e deu-lhe um grande impulso. O Confap ganhou enorme protagonismo nacional em sua gestão, tendo papel destacado na condução das políticas de públicas de desenvolvimento científico e tecnológico e, notadamente, abriu portas para a cooperação internacional envolvendo todas as FAPs do Brasil. Um trabalho de grande repercussão nacional e entre as agências internacionais dedicadas à área. Capacidade de realizar esta que ora empresta ao CNPq e que, com certeza, resultará em relevantes avanços para a ciência brasileira, apesar das dificuldades que atualmente enfrenta a vida nacional.

Mario Neto Borges merece todo o nosso respeito e as nossas homenagens!



Professor Titular do Instituto de Física de São Carlos. Coordenador do Centro de Pesquisa e Inovação em Biodiversidade e Fármacos do Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CIBFar/CEPID) da Fapesp.

*É com grande satisfação que tomei conhecimento da concessão ao Professor Mario Nato Borges do título de Doutor **Honoris Causa** pela Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Justíssimo reconhecimento a uma exitosa trajetória acadêmica e de gestão científica, repleta de contribuições de grande relevância para o desenvolvimento da Ciência no Brasil. Na pesquisa e no ensino, foi inovador em seus estudos sobre a utilização da inteligência artificial aplicada à Educação, tema hoje tão atual com a expansão das tecnologias educacionais digitais e o ensino a distância. Em sua instituição de origem, a Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ, percorreu todas as instâncias de gestão, com destaque para o seu exercício da Reitoria de 1998 a 2004, sendo o responsável pela transformação da instituição em Universidade, em 2002. Na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig, foi Diretor Científico (2004-2008) e Presidente (2009-2014), período em que conquistou extraordinária expansão de recursos e programas para investimentos em Ciência e Tecnologia e tornando-a a segunda maior FAP do País, depois da Fapesp. Foi nesse período que destaco sua Presidência do Confap - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, quando Mario atuou, de forma incansável e com grande sucesso, na criação e implantação de FAPs em todos os Estados da Federação. Outro destaque foi sua liderança na elaboração e luta pela aprovação do novo Marco legal para a Ciência e Tecnologia, abrindo o caminho para a transformação inovadora nas relações entre universidades e empresas. Nos anos recentes assumiu a presidência do CNPq, em período de*

*grandes dificuldades financeiras, tendo conseguido resgatar orçamentos, parcerias, editais e programas, que tem mantido viva a oxigenação de nosso Sistema Nacional de C&T. Seu jeito simples e cordial, expoente do formidável jeito de ser mineiro, e sua incansável força de trabalho que não vê limites no corpo, tem sido fundamental para a reconquista dos espaços que a Ciência e a Inovação precisam ter no nosso país, como instrumentos sem os quais jamais alcançaremos o almejado progresso como nação desenvolvida e justa nas oportunidades que oferece aos seus cidadãos. Parabéns Presidente Mario Neto pelo novo título de Doutor **Honoris Causa**, e parabéns à Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul pela iniciativa.*



Diretor Presidente Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo - Fapes.

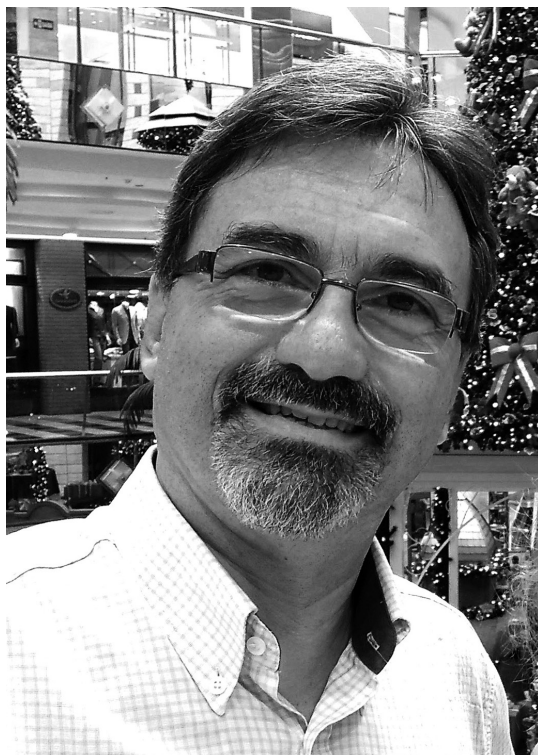
Mario Neto é um pessoa espetacular. Tudo que ele faz, faz acima do limite, bem acima do limite. E faz com alegria, entusiasmo e magnetismo. Envolve e compromete pessoas. Confia em gente. Dinamizou a Famepig e o Confap. Expandiu as possibilidades da cooperação internacional para muitas FAPs que não teriam como ter acesso as essas parcerias.

Lembro muito de quando o conheci. Na primeira reunião do Confap, no início dessa gestão, em março de 2015, na Capes. Lembro-me bem do “barulho” e do “falatório” informal e descontraído que ele e o Evaldo fizeram no começo da reunião. Pensei cá comigo: “... então é assim que as coisas funcionam no Confap... acho que vou gostar deste ambiente”. E, de fato, as reuniões do Confap com participação do Mario foram sempre muito produtivas e animadas.

Depois, para a nossa felicidade, foi alçado à Presidência do CNPq. Está fazendo um trabalho espetacular, dentro dos estreitos limites que a conjuntura orçamentária lhe impõe. Melhorou o atendimento e a comunicação com as FAPs. Cumpriu compromissos “esquecidos”, assumidos por gestões anteriores, abriu novas frentes de atuação e lançou produtos inovadores. Sua atuação no CNPq foi um estimulante e um incentivo para a nossa atuação nos Estados.

Conheço o Mario há apenas quatro anos, mas tenho nele como a prova de que as piores e as mais difíceis tarefas devem ser destinadas aos melhores homens.

Mais do que justo este título conferido pela UFMS.



Ex-colega da turma de Engenharia Elétrica.

Devo confessar a surpresa, ao mesmo tempo a enorme satisfação, pela oportunidade por ter sido convidado a contribuir com depoimento pessoal sobre o Dr. Mario Neto Borges. Estou seguro de que a minha motivação se tornará mais clara ao leitor, na medida em que as palavras revelem os fatos e justifiquem os sentimentos.

Antes de mais nada, sinto-me obrigado, a partir deste instante, a abandonar a formalidade para me referir ao homenageado simplesmente por Mario, como o conheci, quando iniciamos juntos o Curso de Engenharia Elétrica no Instituto Politécnico da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – IPUC, em 1974. Como ocorre em qualquer estabelecimento de ensino superior, após algum tempo os alunos passam a criar vínculos de afinidade entre si para seus estudos. E foi assim, ainda no começo da jornada, Mario e eu integramos pequeno grupo de colegas que se reunia com frequência para aprendizado e elaboração dos trabalhos acadêmicos solicitados. Tal prática, sem dúvida, intensificou nossa amizade dentro e fora da Universidade. Entretanto, como só acontecer, uma vez formados, rumamos por caminhos distintos, a fim de atendermos, cada um, às novas obrigações familiares e profissionais.

Felizmente, a turma de formandos do IPUC, de 1978, não se dispersou totalmente. Boa parte dos colegas manteve o hábito saudável de se reunir periodicamente para confraternizações, a princípio em cada quinquênio e, mais recentemente, anualmente. Por tanto tempo ainda unidos, há mais uma década ganhamos a alcunha de Eletrossauros, sendo que em 2018 comemoramos os quarenta anos da formatura. Dessa forma, tive a chance de reencontrá-lo diversas vezes, de modo que pudemos acompanhar mutuamente o percurso de nossas vidas pessoais. Mesmo que a distância, na maior parte do tempo, manteve-me a par da trajetória de sucesso profissional e acadêmica do ex-colega, como os títulos de Professor, Mestre e PhD, Reitor da UFSJ, Presidente da Fapemig e, atualmente e em âmbito nacional, Presidente do

CNPq. E não foi de se espantar carreira tão brilhante, recheada de conquistas nas áreas da educação, ciência e tecnologia, por refletir perfeitamente o futuro esperado para o aluno de inteligência privilegiada, sério, dedicado e persistente.

Não obstante, os múltiplos galardões, que de certo modo conferem aos seus familiares, amigos e colegas a satisfação de tê-lo em seu círculo de relacionamento, são fatores de outra ordem que estimulam a minha real admiração pelo Mario. São aqueles ligados à sua personalidade, ao modo de se relacionar e de se conduzir com as pessoas. Por mais diminuta seja a minha percepção, função do pouco tempo de contato rotineiro com o amigo, os momentos em que nos encontramos dizem muito sobre ele. Desde os tempos do IPUC, testemunhamos o companheiro lidando com naturalidade contra a deficiência física que limita os seus movimentos. Essa condição nunca não o impediu de participar de práticas esportivas com a turma, plenamente integrado, como goleiro das inúmeras partidas de Futebol de Salão, hoje Futsal. Tal restrição, que o persegue desde a infância, não foi capaz de inviabilizar o casamento, os filhos, a atuação como professor, o doutorado na Inglaterra e tudo o mais. Atualmente, é necessário a cadeira de rodas, porém jamais, ontem e hoje, o ouvimos reclamar, mencionar ou admitir o fato, que não ganha dimensão alguma diante dos que o cercam. Além disso, há outra característica que nos chama a atenção sobremaneira: em todos os encontros dos Eletrossauros, Mário se torna um colega como outro qualquer, homem comum, sem títulos, sem diferenças. Poder-se-ia supô-lo em infindáveis conversas sobre as suas experiências acadêmico-profissionais, contudo isso jamais acontece, a não ser que o provoquemos ao assunto. Longe de imaginar tratar-se de uma recusa orgulhosa, esbarramos, assim, com um dos traços mais admiráveis de sua personalidade: a SIMPLICIDADE. Sim, a mesma com que se nivela a todas as pessoas, sob a qual não há a restrição física, tampouco a penca de títulos. Há somente o Mario, que se evidencia grande homem e amigo virtuoso, porque, em essência, é simples e humilde.

Mario, o título de Doutor **Honoris Causa**, concedido pela Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, lhe cai muito bem, especialmente no ano em que você foi anunciado como futuro avô. É reconhecimento mais que justo e incentivo a qualquer brasileiro que, ao honrar sua profissão, alcance notoriedade por suas realizações e empenhe-se em promover o avanço da ciência e da tecnologia em nosso país. Receba de coração o nosso cumprimento e, concomitantemente, o agradecimento por nos ensinar com seu exemplo de vida.



Presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - CONFAP

*O título de Doutor **Honoris Causa** concedido pela Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) ao Professor Mario Neto Borges distingue e reconhece o seu brilhante trabalho em prol da ciência, tecnologia e inovação no País.*

Como pude acompanhar sua trajetória, seja como presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e, atualmente, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), destaca-se por sua atuação competente, profícua e inovadora no fomento à ciência, tecnologia e inovação.

Como Presidente do Confap, consolidou a entidade, abrindo relevantes espaços de representação nacional e internacional para as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa. Como Presidente do CNPq, tem garantido a continuidade de importantes programas da Agência, fortalecido as parcerias e construído projetos inovadores, articulando os diferentes setores da sociedade para o avanço da ciência e da inovação.

A capacidade de trabalho, o diálogo construtivo, a generosidade amiga, a energia e a disposição em buscar soluções e caminhos para o bem coletivo, são marcas indeléveis do professor, do gestor e do ser humano que é Mario Neto Borges.

Prof. Dr. Paulo Cesar Abreu Leão



Doutor em Engenharia Elétrica. Professor aposentado.

Conheci o Professor Mario Neto Borges, em 1980, quando ingressei como docente no Departamento de Engenharia Elétrica da PUC-MG, onde ele já lecionava.

Logo nas primeiras semanas de convívio, no âmbito do Departamento, observei que tratava-se de uma pessoa especial. Atencioso com os novos docentes, receptivo, sempre disposto a discutir questões relacionadas ao currículo do curso, planos de ensino das disciplinas, questões mais amplas relacionadas ao Ensino de Engenharia ou à Educação de forma geral. Era muito admirado pelos alunos, por sua capacidade, entusiasmo, didática e energia vibrante.

Além de seu trabalho em tempo praticamente integral na PUC – MG, dedicava-se também ao Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica na UFMG, com extremo afinho, obtendo o título de Mestre, em 1985.

Ao longo de oito anos, estreitamos nossas relações, profissionais e pessoais, e minha admiração pelo Prof. Mario aumentava. Ele dedicava-se às atividades de ensino e pesquisa, e participava ativamente de órgão Colegiados, no âmbito do Curso e da Universidade. Seu entusiasmo e otimismo como educador sempre foi contagiante.

Em 1988, o Prof. Mario convenceu-me a participar, juntos, do Concurso Público para o Departamento de Engenharia Elétrica da Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei – Funrei, instituição pública federal recém-criada em São João del-Rei – MG.

Visionário que sempre foi, vislumbrava a oportunidade de participar ativamente da implantação e consolidação da Instituição, nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração

Universitária. Ambos fomos aprovados e contratados. O Prof. Mario Neto, assumiu imediatamente a Chefia do Departamento e liderou um processo de reestruturação, que incluía a elaboração e execução de um planejamento estratégico com um plano audacioso de capacitação de docentes, em nível de mestrado e doutorado, implantação da pesquisa científica, modernização dos laboratórios e reformulação curricular do Curso de Engenharia Elétrica, em articulação com o Colegiado de Curso, que eu presidia na ocasião.

Concomitantemente, continuava em suas atividades de docência, com o mesmo empenho de sempre, cativando a todos do Curso de Engenharia Elétrica, com seu amplo conhecimento, didática e respeito aos alunos.

Cada vez mais interessado em expandir seus horizontes de atuação, foi cursar o Doutorado na área de Inteligência Artificial Aplicada à Educação na Universidade de Huddersfield, Inglaterra, no período de 1990 a 1994. Sua tese, que tem como título "The design and implementation of a knowledge-based system for curriculum development in engineering", apresentou contribuições relevantes para a área de Educação em Engenharia.

Após seu retorno, seu envolvimento com a Educação e com as questões relacionadas à Ciência, Tecnologia e Inovação, levou-o à Direção do Centro de Ensino da Instituição, que coordenava todos os cursos de graduação. O sucesso na administração intermediária se estendeu durante sua brilhante passagem pela Reitoria, onde articulou, através de um trabalho incansável, interna e externamente, com vários setores da sociedade, a transformação da Instituição em Universidade.

O reconhecimento de seu trabalho à frente da Universidade, e nos vários fóruns de discussão em que atuou, estaduais e nacionais, incluindo sua participação como membro do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – Conecit/MG, conduziu-o à Direção Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – Fapemig, onde posteriormente exerceu o cargo de Presidente.

Durante a sua gestão, a Fapemig passou por uma verdadeira revolução, tanto no que tange à disponibilização de recursos para a pesquisa científica e inovação no Estado, quanto à simplificação de processos burocráticos para obtenção de financiamentos e bolsas, e no que concerne à participação das várias instituições mineiras na análise, financiamento e acompanhamento dos projetos. A Fapemig transformou-se em modelo de agência estadual de fomento à pesquisa, no Brasil.

A presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq, que exerce atualmente, vem coroar sua longa trajetória exitosa como educador, pesquisador e gestor, e nós, que tivemos o privilégio de acompanhá-la, esperamos que o Prof. Mario Neto ainda possa contribuir por um longo tempo para a valorização da educação, ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Prof. Dr. Sergio Luiz Gargioni



Ex-Presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap).

*O Professor Mario Neto Borges reúne condições de sobra para receber o título Doutor **Honoris Causa**, mas destaco sua grande capacidade técnica e intelectual que rendeu uma folha de serviços prestados a muitos brasileiros, nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação, seja como Reitor da UFSJ (Universidade Federal de São João del-Rei), Presidente da Fapemig (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais), do Confap (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa) e agora do CNPq.*

No âmbito pessoal, destaca-se por estar sempre disponível para servir, em qualquer momento e lugar, tendo um otimismo temperado por grande senso de humor.

Tive o privilégio de conhecê-lo há oito anos e de ter trabalhado com ele, especialmente para a consolidação do Confap e para aumentar a contribuição deste Conselho na criação do novo marco legal da CTI, bem como na abertura de oportunidades de cooperação internacional para as FAPs (Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa).

*Cumprimento a UFMS, na pessoa do seu Magnífico Reitor Marcelo Augusto Santos Turine, pela escolha do Professor Mario Neto para receber essa honraria máxima que é o título Doutor **Honoris Causa**.*



Ex-Reitora da Universidade Federal de São João del-Rei - MG.

À Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS, nossa admiração por ter concedido ao Professor Mario Neto Borges essa homenagem, uma das comendas mais importantes do mundo acadêmico.

Como Reitora aposentada da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ, devo lembrar que sempre reconhecemos a importante trajetória científica e de gestão do Professor Mario Neto, para o desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia, da Inovação e da Cultura em âmbito regional, nacional e internacional. Em 2005, a UFSJ outorgou-lhe a Medalha Tancredo Neves, logo após o término de sua gestão como Reitor dessa universidade e em função de sua contribuição definitiva para transformação da Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei - Funrei, em Universidade Federal de São João del-Rei.

Agradecemos a UFMS por essa grande e merecida homenagem, e sabemos que a UFSJ compartilha desse ato de reconhecimento e respeito a seu sempre estimado professor e Reitor.

Sinto-me lisonjeada e comovida em poder participar dessa homenagem. O Professor Mario Neto foi uma grande inspiração e referência em minha vida profissional. Ao ingressar na Funrei, tive a oportunidade de conviver com o Professor/Pesquisador Mario Neto, sempre cheio de entusiasmo, sempre em busca da inovação. Em seguida, fui convidada por ele a ser Pró-Reitora e partilhei de sua gestão como Reitor da UFSJ, pude ver a garra de um gestor visionário, que constrói projetos importantes em prol da Educação, Ciência e Cultura, e que alcança meios para realizá-los.

Presenciamos o empenho e o sucesso do Professor Mario Neto, como Diretor Científico e Presidente da Fapemig, conseguindo a expansão e consolidação desta Fundação de Apoio.

Com sua seriedade e inteligência, e ao mesmo tempo seu entusiasmo, alegria de viver e generosidade, ele foi eleito Diretor Acadêmico da Associação Brasileira de Educação em Engenharia - Abemge, e Presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa - Confap, deixando nessas instituições contribuições relevantes.

Sua trajetória no CNPq segue o caminho da luta, da perseverança e de conquistas em momentos nem sempre fáceis para a ciência, tecnologia e inovação em nosso país.

*Professor Mario Neto, com grande orgulho e alegria vejo esse título de Doutor **Honoris Causa** lhe ser concedido merecidamente!!!*

Organização: Cerimonial UFMS
Publicação: Secom/UFMS

Imagens: arquivo pessoal do homenageado

Capa: Couchê Fosco 150 g/m²
Miolo: Couchê Fosco 90 g/m²
Tiragem: 200 exemplares

TÍTULOS CONCEDIDOS PELA UFMS

A ENTREGA DO TÍTULO de Doutor Honoris Causa é um dos maiores reconhecimentos acadêmicos de uma instituição universitária, como objetivo de premiar as pessoas que serviram de exemplo para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Esse prêmio demonstra o valor e a grandeza de suas vidas.

As pessoas agraciadas pela UFMS, desde 1985, são de áreas diversas, que encarnam os valores mencionados. Com essas autoridades é possível aprender sempre, pois nutrem, com seu saber e bons exemplos. A todas elas, nossa admiração, nosso respeito e nosso agradecimento.

- 1. JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI** - (Res. nº 29, Coun, 28 de novembro de 1985)
Pelos inúmeros relevantes serviços prestados ao Brasil, ao Estado de Mato Grosso do Sul e à UFMS.
- 2. RAMEZ TEBET** – (Res. nº 13, Coun, 20 de abril de 1988)
Pela dedicação ao longo de sua vida pública ao Estado de Mato Grosso do Sul e ao Brasil.
- 3. WILSON MARTINS** – (Res. nº 26, Coun, de 23 de outubro de 2001)
Em reconhecimento pelos inúmeros e relevantes serviços prestados à cultura brasileira.
- 4. PEDRO PEDROSSIAN** – (Res. nº 27, Coun, de 23 de outubro de 2001)
Pela importância na história da Educação de Mato Grosso do Sul, por meio de políticas educacionais efetivas nos vários níveis de ensino, e pela criação e implantação da UFMS.
- 5. NEWTON DE OLIVEIRA CARVALHO** – (Res. nº 8, Coun, de 16 de abril de 2002)
Pela relevante contribuição prestada à ciência na área de hidrogeologia.
- 6. PADRE ERNESTO SASSIDA** – (Res. 57, Coun, de 30 de agosto de 2004)
Pelo relevante trabalho junto à comunidade corumbaense, tendo como principal alvo a população **pobre e carente do Bairro Cidade do Bosque, que ajudou a construir.**
- 7. DAISAKU IKEDA** – (Res. nº 3, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
Por divulgar os ideais de paz, cultura e educação para a humanidade, bem como a conscientização das pessoas em relação a questões fundamentais à vida – como Presidente da Sociedade de Criação de Valores Humanos – Soka Gakkai.
- 8. MANOEL DE BARROS** – (Res. nº 1, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
Pelo relevante lugar que ocupa na construção da cultura, pelo reconhecimento de setenta anos de poesia, anos dedicados à literatura, objeto de estudo de muitos membros da comunidade acadêmica da UFMS, da educação sul-mato-grossense, bem como na história da UFMS.
- 9. UZEZ ZAHARAN** – (Res. nº 4, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
Pelo lugar relevante que ocupa na história do Estado de Mato Grosso do Sul.
- 10. MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA** – (Res. nº 2, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
Pelo lugar relevante que ocupa na construção da cultura e da educação sul-mato-grossense e pela excelência de sua trajetória na vida expositiva do magistério, brilhante educadora e historiadora.
- 11. MARCOS VINÍCIUS RODRIGUES** – (Res. nº 26, Coun, de 31 de março de 2008)
Pelos relevantes serviços prestados à Cultura Brasileira, como Ministro do Tribunal de Contas da União e Presidente da Academia Brasileira de Letras.
- 12. IZULINA GOMES XAVIER** – (Res. nº 27, Coun, de 31 de março de 2008)
Pelos relevantes trabalhos junto à comunidade corumbaense nas áreas de letras, pintura, escultura e pelos serviços prestados à comunidade.
- 13. LUIS INÁCIO LULA DA SILVA** – (Res. nº 28, Coun, de 31 de março de 2008)
Presidente da República, pelos relevantes serviços prestados à Educação Pública Brasileira.
- 14. FERNANDO HADDAD** – (Res. nº 29, Coun, de 31 de março de 2008)
Pelos relevantes serviços prestados à Educação Pública Brasileira, como Ministro de Estado da Educação.
- 15. IRMÃ SILVIA VECELLIO** – (Res. nº 58, Coun, de 1º de julho de 2010)
Pelo relevante trabalho humanitário desenvolvido à frente do Hospital São Julião, em Campo Grande-MS.
- 16. EMÍDIO CANTIDIO DE OLIVEIRA FILHO** – (Res. nº 26, Coun, de 25 de abril de 2011)
Pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS.
- 17. JORGE ALMEIDA GUIMARÃES** – (Res. nº 27, Coun, de 25 de abril de 2011)
Pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS.
- 18. LEON POMER** – (Res. nº 51, Coun, de 8 de outubro de 2012)
Pela contribuição ao desenvolvimento das ciências humanas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como Historiador.
- 19. ANA MARIA ARAÚJO FREIRE** – (Res. 104, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
Pelo conjunto de sua obra e relevância dos serviços prestados como divulgadora do pensamento do Prof. Paulo Freire.
- 20. RUY DE ARAÚJO CALDAS** – (Res. 106, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
Por sua trajetória científica e de gestão para o desenvolvimento da Ciências, Tecnologia e Inovação no Brasil, em especial para a Região Centro-Oeste.
- 21. VALI JOANA POTT** – (Res. 105, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
Por sua contribuição à ciência, especialmente na área de Botânica, assim como, enquanto cientista de renome nacional e internacional.
- 22. MARIO NETO BORGES** – (Res. 106, Coun, de 20 de setembro de 2018)
Por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professor, pesquisador e gestor público para a Educação, Ciência, tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

APOIO:

